

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 1*** | ***Turno:*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***3º Bimestre*** |
| ***Prof(a). Willian Borges*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA DE LITERATURA*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

TEXTO I

Luís Vaz de Camões

Erros meus, má fortuna, amor ardente

Em minha perdição se conjuraram;

Os erros e a fortuna sobejaram,

Que para mim bastava o amor, somente.

Tudo passei; mas tenho tão presente

A grande dor das cousas que passaram,

Que as magoadas iras me ensinaram

A não querer já nunca ser contente.

Errei todo o discurso de meus anos;

Dei causa a que a Fortuna castigasse

As minhas mal fundadas esperanças.

De amor não vi senão breves enganos…

Oh! Quem tanto pudesse que fartasse

Este meu duro Génio de vinganças!

**01**. Qual é o tema central do poema? Justifique sua resposta com um trecho da poesia. (0,5)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**02**. No Classicismo existiu uma preocupação com a forma, com a estrutura da poesia. Como podemos ver essa preocupação na poesia acima? Apresente dois itens que comprove sua resposta. (0,5)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**03**. Como o eu-lírico apresenta a vida humana? De forma positiva ou negativa? Retire do poema um trecho que confirme sua resposta. (0,5)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**04**. No trovadorismo poesia e música eram uma coisa só. Elas eram chamadas de cantigas. Diferencia a cantiga de amigo e a cantiga de amor. (0,5)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**05**. Explique como as peças de teatro de Gil Vicente possuíam um tom moralizante. Qual era o objetivo do autor ao produzi-las? (0,5)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**06**. São características das obras do Classicismo: (0,5)

a) o individualismo, a subjetividade, a idealização, o sentimento exacerbado.

b) o egocentrismo, a interação da natureza com o eu, as formas perfeitas.

c) o contraste entre o grotesco e o sublime, a valorização da natureza, o escapismo.

d) a observação da realidade, a valorização do eu, a perfeição da natureza.

e) a retomada da mitologia pagã, a pureza das formas, a busca da perfeição estética.

**07**. A feição deles é serem pardos, um tanto avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixa de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso são de grande inocência. Ambos traziam o beiço de baixo furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, agudo na ponta como um furador.

(Carta de Pero Vaz de Caminha. www.dominiopublico.com.br. Acesso em: 04.12. 2012.)

O trecho acima pertence a um dos primeiros escritos considerados como pertencentes à literatura brasileira. Do ponto de vista da evolução histórica, trata-se de literatura (0,5)

a) de informação.

b) de cordel.

c) naturalista.

d) ambientalista.

e) árcade.

**08**. Considerando a arte barroca, observa-se que: (0,5)

a) Nas obras barrocas as cenas representadas envolvem-se num acentuado contraste de claro-escuro, o que intensifica a expressão de sentimento.

b) As obras barrocas romperam o equilíbrio entre o sentimento e a razão ou entre a arte e a ciência.

c) A iluminação diagonal tão marcante na pintura barroca remete ao observador uma sensação estática.

d) Considerada por diversos críticos uma arte requintada, aristocrática e convencional, o Barroco acabou tornando-se, com o passar do tempo, superficial.

e) O Barroco desenvolveu-se igualmente nos diversos países em que se manifestou, realização raramente conquistada pelos outros movimentos artísticos existentes, fazendo com que o Barroco se diferencie dos demais em termos de importância.

**09**. A respeito da pintura barroca, verifica-se que: (0,5)

a) As cores de tons azul e rosa são banidos da pintura.

b) O artista Barroco esta fortemente ligado ao misterioso e ao sobrenatural.

c) Há uma tendência para a utilização da cor preta.

d) Frequentemente uma luz incide diretamente sobre aquilo que o pintor quer valorizar na tela.

e) O Barroco foi um movimento quase sem cor e formas.

**10**. Todas as alternativas são corretas sobre o Padre José de Anchieta, **exceto**: (0,5)

a) Suas peças apresentam sempre o duelo entre anjos e diabos.

b) Escreveu tanto uma literatura de caráter informativo como de caráter pedagógico.

c) Estudou o tupi-guarani, escrevendo uma cartilha sobre a gramática da língua dos nativos.

d) Foi o grande orador sacro da língua portuguesa, com seus sermões barrocos.

e) Foi o mais importante jesuíta em atividade no Brasil do século XVI.

**11**. O intelectual renascentista observava a realidade através do saber baseado na experiência, na técnica. Procurava assim fazer com que seu texto constituísse um estudo da realidade. Durante esse período, cronistas portugueses relataram as primeiras notícias sobre o Brasil, com textos objetivos, de interesse para o expansionismo comercial português. Paralelamente a essa função prática, as crônicas têm também interesse literário.

......................................................................................................................................................................................

Qual dos referentes abaixo foi preferencial na escrita desses cronistas do Descobrimento? (0,5)

a) A empresa contrarreformista.

b) A expansão do Humanismo.

c) A observação do homem e da terra.

d) Valorização da poesia sacra.

e) O fim da mitologia medieval.

**12**. A Manifestação literária caracterizada por um período de contradições e de dualidades, onde o homem se vê perdido entre a doutrina cristã e as ideias do Renascimento (Classicismo): (0,5)

a) Concretismo

b) Trovadorismo

c) Quinhentismo

d) Naturalismo

e) Barroco

**13**. (0,5)

NINGUÉM:

Tu estás a fim de quê?

TODO MUNDO:

A fim de coisas buscar

que não consigo topar.

Mas não desisto,

porque o cara tem de teimar.

NINGUÉM:

Me diz teu nome primeiro.

TODO MUNDO:

Eu me chamo Todo Mundo

e passo o dia e o ano inteiro

correndo atrás de dinheiro,

seja limpo ou seja imundo.

BELZEBU:

Vale a pena dar ciência

e anotar isto bem,

por ser fato verdadeiro:

que Ninguém tem consciência,

e Todo Mundo, dinheiro.

No trecho, Carlos Drummond de Andrade reconstruiu, com nova linguagem, parte de um texto de importante dramaturgo da língua portuguesa. Trata-se de:

a) Gil Vicente.

b) Dom Diniz.

c) Luís Vaz de Camões.

d) Sá de Miranda.

e) Fernão Lopes

**14**. (0,5)

Soneto II – Gregório de Matos

Descreve um horroroso dia de trovões

Na confusão do mais horrendo dia,

Painel da noite em tempestade brava,

O fogo com o ar se embaraçava

Da terra e água o ser se confundia.

......................................................

Bramava o mar, o vento embravecia

Em noite o dia enfim se equivocava,

E com estrondo horrível, que assombrava,

A terra se abalava e estremecia.

......................................................

Lá desde o alto aos côncavos rochedos,

Cá desde o centro aos altos obeliscos

Houve temor nas nuvens, e penedos.

......................................................

Pois dava o Céu ameaçando riscos

Com assombros, com pasmos, e com medos

Relâmpagos, trovões, raios, coriscos.

......................................................

Assinale a interpretação NÃO possível a partir do texto acima.

a) Podemos ver dualidade na primeira estrofe.

b) A partir das palavras “lá” e “cá”, encontramos uma dualidade e uma contraste de ideias.

c) A poesia pertence ao Classicismo.

d) O poema é um decassílabo.

e) O esquema de rima é ABBA ABBA CDC DCD.

**15**. Com referência ao Barroco, todas as alternativas são corretas, EXCETO: (0,5)

a) O homem centra suas preocupações em seu próprio ser, tendo em vista seu aprimoramento, com base na cultura greco-romana.

b) O barroco caracteriza-se pela sintaxe obscura, uso de hipérbole e de metáforas.

c) A arte barroca é vinculada à Contrarreforma.

d) O Barroco apresenta, como característica marcante, o espírito de tensão, conflito entre tendências opostas: de um lado, o teocentrismo medieval; de outro, o antropocentrismo renascentista.

e) O Barroco estabelece contradições entre espírito e carne, alma e corpo, morte e vida.

**16**. Leia atentamente o fragmento do sermão do Padre Antônio Vieira: (0,5)

A primeira cousa que me desedifica, peixes, de vós, é que comeis uns aos outros. Grande escândalo é este, mas a circunstância o faz ainda maior. Não só vos comeis uns aos outros, senão que os grandes comem os pequenos. Se fora pelo contrário era menos mal. Se os pequenos comeram os grandes, bastara um grande para muitos pequenos; mas como os grandes comem os pequenos, não bastam cem pequenos, nem mil, para um só grande [...]. Os homens, com suas más e perversas cobiças, vêm a ser como os peixes que se comem uns aos outros. Tão alheia cousa é não só da razão, mas da mesma natureza, que, sendo criados no mesmo elemento, todos cidadãos da mesma pátria, e todos finalmente irmãos, vivais de vos comer.

VIEIRA, Antônio. Obras completas do padre Antônio Vieira: sermões. Prefaciados e revistos pelo Pe. Gonçalo Alves. Porto: Lello e Irmão - Editores, 1993. v. III, p. 264-265.

O texto de Vieira contém algumas características do Barroco. Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela em que NÃO se confirmam essas tendências estéticas

a) A utilização da alegoria, da comparação, como recursos oratórios, visando à persuasão do ouvinte.

b) A tentativa de convencer o homem do século XVII, imbuído de práticas e sentimentos comuns ao semipaganismo renascentista, a retomar o caminho do espiritualismo medieval, privilegiando os valores cristãos

c) A presença do discurso dramático, recorrendo ao princípio horaciano de "ensinar deleitando" - tendência didática e moralizante, comum à Contra-Reforma

d) O tratamento do tema principal - a denúncia à cobiça humana - através do conceptismo, ou jogo de ideias

e) O culto do contraste, sugerindo a oposição bem x mal, em linguagem simples, concisa, direta e expressiva da intenção barroca de resgatar os valores greco-latinos.

**17**. (0,5)

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia.

Depois da luz, se segue a noite escura,

Em tristes sombras morre a formosura,

Em contínuas tristezas a alegria.

Na estrofe acima, de um soneto de Gregório de Matos, a principal característica do Barroco é:

a) a forte presença de antíteses.

b) o culto do amor cortês

c) o uso de aliterações

d) o culto da natureza

e) a utilização de rimas alternadas

**18**. Em 2014, o jesuíta José de Anchieta foi canonizado pelo Papa Francisco I, tornando-se o terceiro santo brasileiro. Muito embora tenha nascido nas Ilhas Canárias, Anchieta ficou conhecido como o “Apóstolo do Brasil”, legando-nos importantes textos, os quais dão a tônica da função da literatura no início do período colonial brasileiro. Entre seus poemas, destaca-se “A Santa Inês”. No poema, nota-se o emprego figurativo e religioso do mais básico dos alimentos da época: o pão. (0,5)

A Santa Inês

Na Vinda de sua Imagem

Cordeirinha linda,

Como folga o povo

Porque vossa vinda

Lhe dá lume novo!

[…]

Também padeirinha

Sois de nosso povo,

Pois, com vossa vinda,

Lhe dais trigo novo.

Não é de Alentejo

Este vosso trigo,

Mas Jesus amigo

E vosso desejo.

[….]

O pão que amassastes

Dentro em vosso peito,

É o amor perfeito

Com que a Deus amastes.

Deste vos fartastes,

Deste dais ao povo,

Porque deixe o velho

Pelo trigo novo.

[…]

Glossário

Alentejo: região de Portugal.

Composto de versos de \_\_\_\_\_\_\_\_ sílabas métricas, “A Santa Inês” celebra a chegada da imagem da santa a um povoado. Para homenageá-la, o eu lírico chama-lhe de “padeirinha”, pois traria um “trigo novo” para “alimentar” o povo: o exemplo do amor a Cristo. Esse uso figurativo da linguagem caracteriza uma \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

a) seis – metonímia

b) cinco – metáfora

c) seis – antonomásia

d) cinco – prosopopeia

e) seis – analogia

**19**. No Brasil colonial, os portugueses procuravam ocupar e explorar os territórios descobertos, nos quais viviam índios, que eles queriam cristianizar e usar como força de trabalho. Os missionários aprendiam os idiomas dos nativos para catequizá-los nas suas próprias línguas. Ao longo do tempo, as línguas se influenciaram. O resultado desse processo foi a formação de uma língua geral, desdobrada em duas variedades: o abanheenga, ao sul, e o nheengatu, ao norte. Quase todos se comunicavam na língua geral, sendo poucos aqueles que falavam apenas o português (0,5)

De acordo com o texto, a língua geral formou-se e consolidou-se no contexto histórico do Brasil-Colônia. Portanto, a formação desse idioma e suas variedades foi condicionada

a) pelo interesse dos indígenas em aprender a religião dos portugueses.

b) pelo interesse dos portugueses em aprimorar o saber linguístico dos índios.

c) pela percepção dos indígenas de que as suas línguas precisavam aperfeiçoar-se.

d) pelo interesse unilateral dos indígenas em aprender uma nova língua com os portugueses.

e) pela distribuição espacial das línguas indígenas, que era anterior à chegada dos portugueses.

**20**. As "informações" que caracterizavam os textos dos viajantes, nos primeiros tempos de nossa colonização, diziam respeito, sobretudo, (0,5)

a) ao nível estético progressivamente alcançado pelas obras das primeiras gerações de autores nativos

b) às discussões, que aqui começavam a se desenvolver, sobre a necessidade de nossa emancipação política.

c) aos aspectos da topografia, da fauna e da flora locais, além dos usos e costumes dos silvícolas.

d) aos progressos que os jesuítas obtinham na conversão dos judeus portugueses, aqui radicados, à fé cristã.

e) aos roteiros marítimos que as expedições de captura de negros africanos deveriam seguir.

BOA PROVA!!!